



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 75-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

21a. Sessão Ordinária, realizada em 11 de junho de 1959

PRESIDENTE:- Mario Sallowicz

SECRETÁRIO:- Armindo Rosário, João M. Chaves e José Porfírio

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mario Sallowicz, Odilon Izar, Renato Virgílio de Barros Rocha e Plínio Genta, num total de nove (9) vereadores. - - -

O sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Dep. Murillo Souza Reis, oferecendo cópia de projeto de lei apresentado na Assembleia Legislativa Estadual. -

Ofício da Câmara Municipal de Santo Anastácio, solicitando apoio a requerimento. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Presidente Prudente, solicitando apoio a requerimento. - - - - -

Ofício da Organização "Luiz Amaral", oferecendo trabalhos daquela organização. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Pirapózinho, comunicando a eleição de sua mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Vermelho do Sul, comunicando a eleição de sua mesa. - - - - -

Telegrama do Ministério da Educação, esclarecendo fixação de horário escolar. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para o Expediente. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias R. Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mario Sallowicz, Odilon Izar, Renato Virgílio de Barros Rocha e Plínio Genta, num total de dez (10) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 20a. Sessão Ordinária, realizada em 4 de junho de 1959. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, requereu retificação da importância de Cr\$ 20.000,00 para Cr\$ 28.000,00, no projeto de lei n. 1/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto a ata com retificação, tendo a Casa a aprovado. O sr. Presidente declarou aprovado a ata da 20a. Sessão Ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Odilon Izar, solicitando constar em ata um voto de pesar pelo falecimento sr. Nemésio Puerta. - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 90/59. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, congratulando-se com as autoridades de Campos do Jordão, pela simpática acolhida dispensada aos participantes do VII Congresso Municipalista, realizado naquela cidade. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fls. 76-

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 89/59. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a não-cobrança de taxas devidas aos Institutos, aos servidores que não percebem salário-mínimo. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 88/59. - - - - -

Requerimento do sr. Renato Virgílio de Barros Rocha e outros, solicitando a criação de quatro classes no Grupo Escolar - Profa. Da. Maria C. Pompeu Castro. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 86/59. - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, solicitando que seja prestado ao funcionário Jurandyr Ferraz Rolim, ex-servidor municipal homenagem na próxima sessão ordinária pelo motivo de sua aposentadoria. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 85/59. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, depois de focalizar a greve dos trabalhadores, tecendo comentários sobre o fato, fez sentir a Casa que o Meretríssimo Juiz da Comarca dr. Plínio Novaes de Andrade, publicou a sentença do decídio coletivo dos servidores municipais, objetivando o salário mínimo na base de Cr.\$ 5.100,00, sentença essa que concluiu pela obrigatoriedade do pagamento a partir do mês de janeiro, acrescidos do juro de mora, louvou a decisão judicial dizendo do acerto do seu prolator. E, concluindo encaminhou a Mesa um requerimento para que constasse em ata um voto de congratulação com a Justiça de São Paulo em virtude da decisão sábia e acertada proferida pelo Juiz de Direito da Comarca. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e deu a palavra aos srs. vereadores para encaminhá-la. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento, e, ofereceu uma emenda para que se desse conhecimento, também, ao dr. João Batista de Santana, Promotor de Justiça da Comarca. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, manifestou pela aprovação da emenda. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 87/59, e, a Mesa sentia-se a vontade para fazer sua homenagem que a Câmara prestava a justiça de São Paulo. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, focalizou a situação em que se encontra os servidores municipais do quadro "Pessoal Variável", tecendo comentários sobre a situação nacional. Disse que o fenômeno que se esboça em nossa cidade, nada mais é do que a consequência dos desmandos administrativos daqueles que tem a grande responsabilidade do destino da Pátria. Fez sentir a Casa que daria o seu integral apoio aos trabalhadores que, indiscutivelmente -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 77-

não mais suporta a situação. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, prestou contas sobre a sua atuação no Congresso Municipalista, realizado em Campos do Jordão, encaminhando a Mesa relatório circunstanciado. Focalizou a questão da greve dos trabalhadores, dando seu integral apoio. -

O sr. Presidente declarou que a Mesa agradecia ao sr. José Porfírio a sua atuação como representante de Garça no Congresso Brasileiro de Municípios. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, focalizou a situação dos trabalhadores da Prefeitura, fazendo sentir a Casa que não estando presente no município o Prefeito Municipal a Câmara deveria delegar ao Presidente da Casa a atribuições para procurar o sr. Prefeito Municipal onde sua Excelência se encontrar, a fim de solucionar o angustioso problema dos trabalhadores, e, requereu sobre o assunto verbalmente. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, fez sentir ao orador que encaminhara a Mesa um requerimento solicitando a nomeação de uma Comissão para entender com o sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. João Tarora, responde em aparte, disse que não se tratava do mesmo assunto, pois, o seu requerimento visava ainda do sr. Presidente a procura do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. João Tarora, tendo a Casa aprovado por unanimidade. -

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento verbal do sr. João Tarora, e, que a Mesa daria cumprimento ao requerido. - - - - -

O sr. Armindo Rosário, com a palavra, inicialmente fez sentir a Casa que julgava-se com a razão quando convocou a Câmara para que se reunisse ontem, e que, não logrou objetivo, tendo em vista que apenas os vereadores: - Augusto do Nascimento Castro, Odilon Izar e Manoel G. de Carvalho, que com ele assinaram o requerimento de convocação. Ventilou o veto do Executivo ao seu projeto de lei, e bem assim teceu críticas a administração no tocante a desarmonia existente. Finalizando manifestou-se inteiramente favorável aos trabalhadores, dizendo que a Câmara deveria tomar conhecimento do assunto e dar toda a cobertura indispensável. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do despacho da Presidência ao requerimento do sr. Armindo Rosário, para convocação da sessão extraordinária, para o dia 10, e, que foi indeferido por não constar no Regimento Interno. -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário para proceder a leitura do requerimento que se encontra sobre a Mesa. - - -

O sr. Secretário deu conta do requerimento do sr. Odilon Izar, solicitando a nomeação de uma comissão para entender com o sr. Prefeito Municipal, sobre a situação dos servidores municipais do quadro "Pessoal Variável". - - - - -

O sr. Odilon Izar requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 91/59. - - - - -

O sr. Presidente, não havendo mais solicitação de palavra, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: - Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Cas-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.78-

tro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mario Sallowicz, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Renato Virgílio de Barros Rocha e Plínio Genta, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 86/59 do sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, sobre a criação de 4 classes no Grupo Escolar Dna. Maria C. Pompeu Castro, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 86/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 88/59 do sr. José Porfírio, sobre taxas de previdência social dos Institutos cobram na base do salário mínimo dos trabalhadores que não estão sujeitos a esse regime salarial. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, discordou do requerimento tendo em vista que a Câmara não poderia apresentar tais sugestões ao sr. Presidente da República, uma vez que ela tem por escopo a extensão do salário mínimo aos servidores indistintamente. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o sr. Nascimento Castro, não estava entendendo o conteúdo do requerimento. - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que o requerimento deveria ser modificado substancialmente. - - - - -

O sr. José Porfírio, pela ordem, requereu adiamento da discussão do seu requerimento por uma (1) sessão. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, concluindo, manifestou pelo adiamento dizendo que assim a Câmara teria a oportunidade de melhor estudar a matéria. - - - - -

O sr. Isaias R. Martins, pela ordem, solicitou esclarecimento sobre o adiamento se era para discussão ou para votação. -

O sr. Presidente esclareceu que o requerimento era para adiamento da discussão e submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou adiada a discussão do requerimento n. 88/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão do requerimento n. 91/59 do sr. Odilon Izar, sobre a nomeação de uma comissão para entrar em entendimentos sobre a situação dos servidores municipais. -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, disse que a Câmara não poderá tomar nenhuma medida a respeito, muito embora reconheça a situação calamitosa a que se encontram os trabalhadores da Prefeitura, isto porque o assunto já foi resolvido pela justiça, conforme a Casa já tomou conhecimento. - - - - -

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que se não tratava do salário mínimo e sim do desconto ilegal que o Executivo fez nas folhas de pagamento dos empregados da Prefeitura. - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que o sr. Plínio Genta estava com a razão, pois, os empregados não estão em greve por causa do salário mínimo, mas sim em sinal de protesto pelo desconto em folha de pagamento. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, agradeceu os esclarecimentos e manifestou favorável ao requerimento, uma vez que não tem por objetivo do salário mínimo. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, defendeu o seu requerimento e focalizou em linhas gerais, o aspecto econômico do Brasil, criticando o sr. Presidente da República por não tomar providências em benefício dos pobres, das classes menos favorecidas. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

fls. 79

O sr. João Tarora, pela ordem, solicitou providências a Mesa para que fizesse com que o orador não desvirtuasse da matéria em discussão.

O sr. Presidente convidou o sr. Odilon Izar a se restringir a matéria em discussão e não desviar da matéria em discussão.

O sr. Odilon Izar, concluindo reafirmou seu pensamento dizendo que a alta administração do país indiscutivelmente é responsável por todas essas situações. E, a Câmara deverá se colocar ao lado dos trabalhadores municipais.

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Odilon Izar, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 91/59.

O sr. Presidente submeteu a 2a. discussão o projeto de lei n. 14/59 do sr. Jaime N. Miranda, que concede um desconto de 20% aos contribuintes que pagarem seus débitos relativos a taxa de calçamento.

O sr. Armindo Rosário, com a palavra, falou sobre o seu projeto de lei que concedia prazo de 8 anos, para o pagamento da taxa de calçamento na época, vetada parcialmente pelo sr. Prefeito Municipal. Disse que comprometera a apresentação de um projeto de lei sobre a fixação de prazo a fim de que se possa evitar a maléfica prática da cobrança da taxa de calçamento em menos de 5 anos como vem acontecendo, citando o orador casos concretos da sua afirmativa, e, exibindo os respectivos lançamentos.

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que a lei está bem clara e que o prazo atual mente estabelecido para o pagamento do calçamento é de 8 anos, e, não se justifica a forma de cobrança como vem o sr. Prefeito Municipal realizando.

O sr. Armindo Rosário, concluindo, disse que se reservará para examinar a matéria oportunamente quando então trará uma emenda, elevando, possivelmente, elevando o valor do desconto para 30%, e, concitou o adiamento da discussão por 2 sessões.

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do adiamento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou adiado a discussão e votação do projeto de lei n. 14/59 por duas sessões ordinárias.

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, o projeto de lei n. 9/59 do sr. José Porfírio, concedendo pensão à viúva do "ex-servidor municipal Manoel Francisco de Paul

O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 9/59, por unanimidade.

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a 2a. votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 5/59 do sr. Prefeito Municipal, alterando a redação da lei n. 373 de 25 de outubro de 1955. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 5/59.

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 1/59 do sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito especial de Cr. \$ 28.000,00 para pagamento de despesas com os bailes populares carnavalescos.

O sr. João Tarora, com a palavra, combateu o projeto de lei n. 1/59, fazendo sentir a Casa que a aprovação dessa proposição constitui uma imoralidade. Expôs detalhadamente o que foi o baile carnavalesco realizado não com o objetivo de atender ou servir o povo e sim com outros objetivos de ordem política. Disse mais



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls.8C-

que o dinheiro público deve ser gasto em coisas que realmente possam beneficiar indistintamente toda a população. Porém, baile de carnaval, de nenhuma forma beneficia, o povo, mas sim contribuiu para a corrupção dos costumes, trazendo males como doenças e outras. Finalizando justificou o seu voto contrário ao projeto, apelando para a Casa, concientemente assim agisse. - - - - -

O sr. Armino Rosario, com a palavra, defendeu o projeto expondo as razões pelas quais o Prefeito em exercício o sr. Euzébio A. Tidei havia patrocinado os bailes carnavalescos. Disse mais que não era justo que apenas os abastados tivessem ensejo de se divertirem no carnaval, e os pobres não gozassem dessa regalias. Finalizando disse que o seu voto seria favorável ao projeto, por verificar que o mesmo beneficiava o povo. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado o projeto de lei n. 1/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o projeto de lei n. 80/58 do sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 200.391,70 para despesas com serviços no Cemitério Municipal, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 80/58. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a 2a. discussão e em seguida votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 89/58 do sr. Prefeito Municipal, autorizando a assinatura de convênio entre o município e o Fundo Nacional de Ensino Medio, para obtenção de bolsas de estudos. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 89/58. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o projeto de lei n. 56/58 do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito de Cr.\$ 20.000,00 para atender despesas de excursão pedagógica dos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar M. de Oliveira, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 56/59. - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Mesa excluiu da pauta os projetos de leis ns. 77/58 e 2/59, e mandou encaminhá-los as Comissões Competentes, tendo em vista que em primeira discussão foram aprovados com emendas. - - - - -

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta, e, anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão o veto do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 15/59, com ou sem parecer. - - - - -

O sr. Presidente não havendo solicitação de palavra para Explicação Pessoal deu por encerrada a sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, Armino Rosario Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Armino Rosario
-PRESIDENTE-

Armino Rosario
-SECRETARIO-